

A PSICOLOGIA COM FOCO NAS MÚLTIPLAS PRÁTICAS EM SAÚDE MENTAL

**RUI MAIA DIAMANTINO
(ORGANIZADOR)**



A PSICOLOGIA COM FOCO NAS MÚLTIPLAS PRÁTICAS EM SAÚDE MENTAL

**RUI MAIA DIAMANTINO
(ORGANIZADOR)**



2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^a Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof^a Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

P974 A psicologia com foco nas múltiplas práticas em saúde mental
[recurso eletrônico] / Organizador Rui Maia Diamantino. – Ponta
Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF.

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-7247-984-4

DOI 10.22533/at.ed.844201902

1. Psicologia – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde mental. I. Diamantino,
Rui Maia.

CDD 150

Elaborado por Maurício Amormino Júnior | CRB6/2422

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Este volume tem em seu bojo as múltiplas faces da atuação da Psicologia e suas contribuições para as práticas de saúde mental.

Na contemporaneidade, os transtornos alimentares e dismórficos andam *paripassu* com os comportamentos em torno do culto ao corpo em dimensões que podem ser consideradas epidêmicas. Independente de gênero e faixa etária, tais transtornos requerem a devida atenção para uma significativa parte da população que está envolvida com processos de sofrimento mental relacionados aos citados transtornos.

O envelhecimento populacional também não pode ser descartado das cogitações em saúde mental devido a esse conhecido processo que tem dimensões mundiais. Estabelecer discussões sobre métodos e recursos para promover a qualidade de vida da faixa etária da terceira idade é uma proposta sempre positiva em uma publicação de temas psicológicos.

Em se considerando a questão da medicalização e seus efeitos (des) subjetivantes, permanecem indagações sobre as quais a Psicologia e a Medicina precisam ampliar o diálogo para que não se perca a dimensão da tradição humanística da primeira na compreensão do que se constitui o “ser” humano. Nesse sentido, a Fenomenologia, aqui, comparece para mostrar que o tratamento dos distúrbios mentais não pode relegar a segundo plano uma interpretação mais substantiva desse “ser”.

Em conjunto com a reflexão fenomenológica, no que tange ao contexto da Reforma Psiquiátrica, a discussão sobre a condição do louco custodiado na instituição psiquiátrica permanece atual. Sabe-se que essa reforma ainda está sob um pêndulo de indecisões nas políticas públicas de saúde no Brasil que não podem ser escamoteadas.

A contribuição da pesquisa quantitativa em torno da epilepsia em dois trabalhos aqui publicados aponta para a pesquisa neuropsicológica, a qual vem enriquecendo o conhecimento do funcionamento humano e seus distúrbios. Os métodos estatísticos presentes neste volume, afirmam a perspectiva objetiva que a Psicologia propõe no avanço dos estudos em saúde mental.

Finalmente, observe-se que a saúde mental das gestantes também é contemplada ao se discutir a importância do Pré-Natal Psicológico como forma de evitar problemas no puerpério e no pós-parto. Sabe-se que distúrbios importantes impactam durante a gestação e logo ao nascimento da criança por se tratar de um momento por demais significativo para a mulher. Prover uma discussão sobre os resultados de ações e programas de assistência à gestante é relevante para a Psicologia.

Com esse quadro amplo de contribuições da Psicologia sobre os diversos ângulos da saúde mental, desejamos ao leitor o máximo de aproveitamento dos textos aqui disponibilizados.

Rui Maia Diamantino

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A ESCUTA DO PSICÓTICO HOMICIDA NUMA PERSPECTIVA PSICANALÍTICA: O SUJEITO DO ATO PREVALECE SOBRE O ATO DO SUJEITO	
Mariana Lisbôa Almeida Rui Maia Diamantino Cláudia Regina de Oliveira Vaz Torres	
DOI 10.22533/at.ed.8442019021	
CAPÍTULO 2	15
A SUBJETIVAÇÃO E A MEDICALIZAÇÃO NO ACOMPANHAMENTO SOCIOEDUCATIVO	
Daniela Aparecida Araujo Fernandes Roberta Carvalho Romagnoli	
DOI 10.22533/at.ed.8442019022	
CAPÍTULO 3	25
ATIVAMENTE - PROGRAMA DE ESTIMULAÇÃO COGNITIVA NO TRABALHO COM IDOSOS EM SAÚDE MENTAL	
Michelle dos Santos Campos Raissa Bonfim Silveira André Gordilho Joaquim de Carvalho Nadja Pinho dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.8442019023	
CAPÍTULO 4	34
CARACTERIZAÇÃO DE AMOSTRA E PERFIL NEUROPSICOLÓGICO DE PACIENTES COM EPILEPSIA FÁRMACO-RESISTENTE	
Larissa dos Santos Aleixo Samira Maria Fiorotto Karina Kelly Borges	
DOI 10.22533/at.ed.8442019024	
CAPÍTULO 5	45
<i>ESPELHO, ESPELHO MEU...</i> A INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS SOCIAIS NO DESENCADEAMENTO DE TRANSTORNOS ALIMENTARES E DISMÓRFICOS	
Dalvina Siqueira Costa Raissa Rabelo Marques Rebouças	
DOI 10.22533/at.ed.8442019025	
CAPÍTULO 6	54
FENOMENOLOGIA E SAÚDE MENTAL: UM APELO AO RESGATE DA EXPERIÊNCIA DO SUJEITO EM SOFRIMENTO PSÍQUICO	
André Pimenta de Melo Bruno Bauer Saracino Bruno Ferrari Emerich Ellen Cristina Ricci Rosana Onocko-Campos	
DOI 10.22533/at.ed.8442019026	

CAPÍTULO 7	71
RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESTÁGIO OBRIGATÓRIO NO CURSO DE PSICOLOGIA EM UM PROJETO INSTITUCIONAL DE INCLUSÃO DA PESSOA IDOSA	
Denise Soares Melo	
Juliana Maria Santos Parente Almeida de Carvalho	
Kalina Galvão Cavalcante de Araújo	
Raffaella Mercedes da Silva Sousa	
Úrsula Emanuela Araújo Barbosa	
DOI 10.22533/at.ed.8442019027	
CAPÍTULO 8	78
SAÚDE MENTAL DA GESTANTE: PRÉ-NATAL PSICOLÓGICO E SUAS FUNCIONALIDADES	
Perolaine Paz Tenório Cavalcanti	
Rayanne Gabriela Alves Rosa Silva de Arruda	
Kelvyn José Gomes Paulino	
DOI 10.22533/at.ed.8442019028	
CAPÍTULO 9	83
TESTE DOS CINCO DÍGITOS E TESTE DE TRILHAS NA AVALIAÇÃO DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE EPILEPSIA	
Larissa dos Santos Aleixo	
Samira Maria Fiorotto	
Karoline Pereira dos Reis	
Marina Cury Tonoli	
Andressa Aparecida Garces Gamarra Salem	
Karina Kelly Borges	
DOI 10.22533/at.ed.8442019029	
SOBRE O ORGANIZADOR	92
ÍNDICE REMISSIVO	93

TESTE DOS CINCO DÍGITOS E TESTE DE TRILHAS NA AVALIAÇÃO DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE EPILEPSIA

Data de aceite: 14/02/2020

Data de Submissão: 21/11/2019

Larissa dos Santos Aleixo

Psicóloga com Residência Multiprofissional em Reabilitação Física pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, (FAMERP), SP.

Especialista em Neuropsicologia.

Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP (HCFMRP).

Ribeirão Preto – SP.

Link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2205416891653749>.

Samira Maria Fiorotto

Psicóloga com Residência Multiprofissional em Reabilitação Física pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, (FAMERP), SP.

Especialista em Neuropsicologia. Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto.

São José do Rio Preto – SP.

Link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1569937692123241>.

Karoline Pereira dos Reis

Psicóloga com Residência Multiprofissional em Reabilitação Física pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, (FAMERP), SP.

HB Saúde.

Especialista em Psicologia da Saúde.

São José do Rio Preto – SP.

Link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1324958329669962>.

[br/1324958329669962](http://lattes.cnpq.br/1324958329669962).

Marina Cury Tonoli

Psicóloga com Residência Multiprofissional em Reabilitação Física pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, (FAMERP), SP.

Centro Regional de Atenção aos Maus Tratos na Infância – CRAMI.

São José do Rio Preto – SP.

Link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8845676355264957>.

Andressa Aparecida Garces Gamarra Salem

Psicóloga com Residência Multiprofissional em Reabilitação Física pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, (FAMERP), SP.

Especialista em Neuropsicologia.

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).

Porto Alegre – RS.

Link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2164050424674098>.

Karina Kelly Borges

Especialista em Neuropsicologia.

Docente no Departamento de Psicologia (FAMERP). Tutora do programa de residência em Reabilitação Física.

Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP).

São José do Rio Preto – SP.

Link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8104709171429351>.

RESUMO: As funções executivas, conjunto de funções mentais complexas, responsáveis pela capacidade de autorregulação, concentram grande parte das queixas de pessoas com Epilepsia, distúrbio que acarreta alteração no funcionamento cerebral. O objetivo deste trabalho foi comparar o desempenho obtido pelos pacientes nos instrumentos que avaliam atenção, velocidade de processamento, capacidade de planejamento, controle inibitório e flexibilidade cognitiva e verificar a ocorrência de covalência entre eles. Foram selecionados 55 pacientes submetidos à avaliação neuropsicológica no período de agosto de 2016 a agosto de 2017 pelo serviço de neuropsicologia como parte do protocolo pré-cirúrgico do Centro de Cirurgia de Epilepsia de São José do Rio Preto (CECEP) em um Hospital Escola. Os instrumentos utilizados foram Trail Making Test (TRILHAS) e Five Digital Test (FDT). Os resultados mostraram forte correlação positiva entre o resultado obtido nos testes supra citados referente a bom desempenho e escolaridade da amostra ($r = 0,9453$ e $p = 0,0478$). Os testes apresentaram diferença na classificação do desempenho dos sujeitos, fato associado à seu desempenho afetado devido à escolaridade. Entretanto, quando a flexibilidade cognitiva foi considerada, houve alta concordância entre os resultados dos teste utilizados. Tais fatos demonstram a importância da realização da avaliação neuropsicológica individualizada e da escolha de instrumentos adequados que possibilitem o melhor desempenho do sujeito, visando o melhor diagnóstico, melhor auxílio no tratamento e melhora na qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: crise epiléptica; neuropsicologia; funções executivas

FIVE DIGIT TEST AND TRAIL MAKING TEST IN THE ASSESSMENT OF EXECUTIVE FUNCTIONS OF PATIENTS WITH EPILEPSY

ABSTRACT: Executive functions, a set of complex mental functions responsible for self-regulation, concentrate most of the complaints of people with epilepsy, a disorder that causes changes in brain functioning. The objective of this study was to compare the performance obtained by the patients in the instruments that evaluate attention, processing speed, planning ability, inhibitory control and cognitive flexibility and to verify the occurrence of covalence between them. We selected 55 patients who underwent neuropsychological evaluation from August 2016 to August 2017 by the neuropsychology service as part of the preoperative protocol of the São José do Rio Preto Epilepsy Surgery Center (CECEP) in a teaching hospital. The instruments used were Trail Making Test (TMT) and Five Digital Test (FDT). The results showed a strong positive correlation between the results obtained in the above tests regarding the good performance and educational level of the sample ($r = 0.9453$ and $p = 0.0478$). The tests showed differences in the performance classification of the subjects, a fact associated with their performance affected due to education. However, when cognitive flexibility was considered, there was high agreement between the test results used. These

facts demonstrate the importance of conducting individualized neuropsychological assessment and choosing appropriate instruments that enable the best performance of the subject, seeking the best diagnosis, better treatment aid and improvement in quality of life.

KEYWORDS: epileptic seizure, neuropsychology, executive Function

1 | INTRODUÇÃO

Evidências experimentais e clínicas apontam para a importância dos lobos frontais, principalmente nas áreas pré-frontais, na mediação de funções executivas. As funções executivas (FE) representam um construto cognitivo que se refere à capacidade de manter um conjunto adequado de solução de problemas para a consecução de objetivos futuros. Incluem planejamento, automonitoramento, organização, formação de conceitos, atenção, controle de impulsos e memória operacional (HERNANDEZ *et al.*, 2002).

As FE envolvem o controle simultâneo de um conjunto de funções cognitivas superiores necessárias para o indivíduo planejar e executar uma sequência de tarefas, inibir respostas inadequadas ou identificar contingências e desenvolver estratégias alternativas para alcançar objetivos. Assim, as FE exigem planejamento estratégico de sequências de comportamentos complexos e flexibilidade mental, para que se possa simultaneamente satisfazer várias fontes de informação, resistir a eventos perturbadores, inibir respostas inadequadas à solução de uma tarefa e manter o comportamento durante um determinado período de tempo (NERI *et al.*, 2012).

A epilepsia do lobo temporal mesial (ELTM) é possivelmente a forma mais frequente de epilepsia e está associada a anormalidades estruturais evidentes ou sutis no hipocampo, giro para-hipocampal e amígdala. Recentes investigações sugeriram anormalidades funcionais e estruturais no ELTM. A redução de volume foi observada em áreas extratemporais como tálamo, núcleos caudados, núcleos lenticulares, corpo caloso e lóbulos frontais. Os pacientes geralmente evidenciam memória episódica reduzida e dificuldades em aprender novas informações (KELLER, ROBERTS, 2008; ZAMARIAN *et al.*, 2011).

Estudos que examinaram déficits no controle inibitório (LABUDDA *et al.*, 2009), memória operacional, fluência verbal ou flexibilidade cognitiva obtiveram resultados heterogêneos, dificultando concluir em que medida os pacientes com ELTM apresentam déficits de funções executivas (TUDESCO *et al.*, 2010).

O objetivo deste estudo foi verificar o funcionamento executivo em pacientes com ELTM e comparar o desempenho obtido nos instrumentos que avaliaram atenção, velocidade de processamento, capacidade de planejamento, controle

inibitório e flexibilidade cognitiva e verificar a ocorrência de covalência entre eles.

2 | MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, transversal e retrospectivo. Foram analisados os dados de 55 pacientes avaliados no período de agosto de 2016 a agosto de 2017 pelo serviço de neuropsicologia e estes foram obtidos pelo sistema de informações do prontuário de pacientes e registros da avaliação neuropsicológica do hospital Escola. Os instrumentos utilizados foram entrevista semi-estruturada e os testes cognitivos Trail Making Test (TMT) (SANTOS, 2011) e Five Digital Test (FDT) (SEDÓ, de PAULA, MALLOY-DINIZ, 2015).

2.1 Entrevista semi-estruturada

Questionário elaborado pelo setor de Neuropsicologia com o objetivo de coletar informações relevantes acerca do paciente, como dados sociodemográficos, estado civil, escolaridade, profissão, apoio social, história da doença, idade de início dos sintomas, evolução dos mesmos, tratamentos e procedimentos já realizados, comorbidades médicas e psiquiátricas, limitações apresentadas no dia-a-dia devido à epilepsia, assim como, aspectos positivos e reforçadores percebidos pelo paciente que o ajudam a enfrentar as dificuldades impostas pela doença.

2.2 Trail Making Test (TMT)

Validado para o contexto brasileiro por SANTOS (2011) este teste é composto por duas partes. Na primeira (Trilhas A), é necessário ligar as letras na ordem em que aparecem no alfabeto. Na segunda parte (Trilhas B), deve-se ligar letras a números, seguindo também a sequência em que aparecem no alfabeto, por exemplo, 1-A-2-B e assim por diante. O teste também apresenta duas folhas de treino para cada uma das partes, que devem ser aplicadas imediatamente antes da realização de cada tarefa. O tempo de execução para cada um dos testes é limitado há quatro minutos ou a três erros. O teste Trilha B exige maior capacidade de atenção e habilidade para fazer mudanças conceituais alternadas (NETO *et al.*, 2018).

2.3 Five Digital Test (FDT)

Tarefa de avaliação de capacidade executiva, particularmente Controle Inibitório (Inibição) e Flexibilidade Cognitiva. Contém quatro etapas de atividades realizadas consecutivamente, sempre precedidas por uma atividade de treino para familiarizar o participante. Na primeira etapa (*Leitura*), o examinando deve ler o algarismo contido dentro de cada um dos cinquenta quadrados estímulo em uma condição congruente (ex.: 3-3-3 lê-se três). Na segunda etapa (*Contagem*), é

necessária a contagem de asteriscos (ex.: “****” lê-se três). A terceira etapa (*Escolha*) requer a contagem da quantidade de números no quadrado alvo enquanto inibe a resposta de ler os mesmos (ex.: “5-5-5” responde-se três, ao invés de cinco). Na quarta etapa (*Alternância*) há a adição de que dentre os cinquenta quadrados estímulos, dez se diferenciam por apresentar uma borda escura e adicionar uma nova condição ao teste: nestes estímulos o indivíduo deverá reverter a regra, ao invés de contar a quantidade de número, deverá nomear o algarismo. Registra-se o tempo necessário à execução da tarefa e os erros cometidos pelo indivíduo. Calcula-se também escores de interferência ao subtrair o tempo de Leitura do tempo de Escolha e do tempo de Alternância, criando os escores de *Inibição* e *Flexibilidade* (SEDÓ, de PAULA, MALLOY-DINIZ, 2015; OLIVEIRA et al., 2014).

3 | RESULTADOS

Nesta sessão serão apresentados dados da amostra e posteriormente a descrição dos resultados encontrados. A Tabela 1 refere-se a caracterização da amostra.

Variável		N	%
Sexo	Feminino	22	40
	Masculino	33	60
Idade	Média: 32	-	-
	Min: 07/Max: 65	-	-
Escolaridade	Analfabeto	2	3,63
	Ensino Fundamental Completo	3	5,45
	Ensino Fundamental Incompleto	27	49,9
	Ensino Médio Completo	11	20
	Ensino Médio Incompleto	6	10,90
	Ensino Técnico Completo	1	1,81
	Ensino Superior Completo	4	9,09
	Ensino Superior Incompleto	1	1,81

Tabela 1: Caracterização da Amostra

Fonte: elaborado pelas autoras com base nos resultados de 2016.

Com relação as funções executivas – quando avaliada flexibilidade cognitiva, pelo instrumento FDT, 60% (33) da amostra apresentou desempenho dentro da média e 27,2% (15) desempenho inferior, sendo que 12,72% (7) não concluiu a tarefa. Quando avaliado o controle inibitório, 3,63% (2) da amostra demonstrou desempenho superior à média, 52,7% (29) na faixa média, 30,9% (17) inferior, sendo que 12,72% (7) não concluiu a tarefa. No instrumento TMT, parte A, que avalia atenção sustentada, 72,72% (40) da amostra apresentou desempenho na faixa média, 21,8% (12) inferior, sendo que 5,45% (3) não concluiu a tarefa. Na parte

B, que avalia flexibilidade mental, 29,09% (16) da amostra apresentou desempenho na faixa média, 43,6% (24) inferior, sendo que 27,2% (15) não concluiu a tarefa.

Os resultados mostraram forte correlação positiva entre o resultado obtido nos testes supracitados referente a bom desempenho e escolaridade da amostra ($r = 0,9453$ e $p = 0,0478$). Os testes apresentaram diferença na classificação do desempenho dos sujeitos, fato associado a seu desempenho afetado devido à escolaridade. Entretanto, quando a flexibilidade cognitiva foi considerada, houve alta concordância entre os resultados dos testes utilizados.

4 | DISCUSSÃO

O declínio cognitivo da epilepsia tem sido estudado extensivamente nas últimas décadas, mas muitas questões ainda precisam ser respondidas. O comprometimento cognitivo envolvendo função executiva, linguagem e memória é muito comum na epilepsia medicamente refratária, sendo a disfunção executiva o comprometimento mais prevalente.

De acordo com uma hipótese, os déficits da função executiva na ELTM estão relacionados à disfunção do hipocampo. Especificamente, como o hipocampo está envolvido na recuperação de informações da memória de curto prazo, a associações de memória e na aprendizagem de novas informações, estariam deficientes nos pacientes com ELTM bem como a memória operacional, que dependem de tais processos resultaria em de disfunção do hipocampo. Também apontam para a implicação de estruturas e funções deficitárias extratemporais, por exemplo, déficits em circuitos frontosubcorticais, perda de volume ou alterações metabólicas nas regiões extratemporais (ZAMARIAN *et al.*, 2011).

Em especial a ELTM tem sido cada vez mais relatada e pode fazer com que os pacientes percam a capacidade de gerenciar a vida cotidiana, exigindo dos familiares e sociedade grande auxílio durante seu dia a dia (LIN *et al.*, 2012). No entanto, os mecanismos subjacentes a ELTM com disfunção do controle executivo permanecem incertos (CHAKRAVARTY *et al.*, 2019). Outra razão pela qual os pacientes com ELTM desenvolvem comprometimento do controle executivo, seria a de que as descargas epileptiformes decorrentes do lobo temporal doente se propagariam para os lobos pré-frontais, perturbando ainda mais a função cognitiva servida por este (BLACK *et al.*, 2010; SPELLAN *et al.*, 2015).

Vários outros estudos demonstraram comprometimento dos parâmetros cognitivos e disfunção executiva em pacientes com epilepsia. CAMPIGLIA *et al.* (2014) relataram um comprometimento global da FE em um grupo de 56 pacientes pediátricos com epilepsia, independentemente do tipo de epilepsia.

Moschetta (2010) encontrou em seu estudo de pacientes com epilepsia mioclônica juvenil, que o grupo de pacientes com epilepsia refratária, apresentou maior prejuízo nas FE e processos atencionais. Ressaltando que a maior gravidade e refratariedade da epilepsia pode estar diretamente ligada a um pior funcionamento cognitivo.

Hermann e Seidenberg (2007) postularam que a remissão completa das crises após a ressecção do lobo temporal, quando foco epileptogênico neste lobo, levaria a melhora da função executiva nos pacientes que demonstraram comprometimento pré-cirúrgico nas FE através do desempenho no instrumento Wisconsin de Classificação de Cartas (WCST). No entanto, Martin *et al.* (2006) encontraram em seu estudo que a capacidade de triagem de cartas não se correlacionou significativamente com o status de crises pós-cirúrgicas em pacientes com ELT esquerdo e direito, e Seidenberg *et al.* (2007) que o número de erros perseverativos do WCST não dependia do resultado das crises pós-cirúrgicas em pacientes com ELT esquerdo sem esclerose hipocampal.

Dados do estudo de Keller (2009) são consistentes com os de Martin *et al.* e Seidenberg *et al.* (2007) de que as funções executivas não se normalizaram após a cirurgia bem-sucedida para controle de crises, pois, esta era decorrente da presença de uma patologia estrutural subjacente distal do córtex epileptogênico que continuaria prejudicando as funções executivas após lobectomia temporal.

5 | CONCLUSÃO

Em suma, esses achados fornecem evidências de um perfil de déficits nas FE em pacientes com epilepsia, caracterizado por déficits na flexibilidade cognitiva e controle inibitório. O autorrelato dos familiares fornecem informações complementares e devem ser usadas em conjunto na avaliação dos déficits de FE e no desenvolvimento de planos de manejo. Uma área importante de pesquisas futuras é o desenvolvimento e avaliação de intervenções específicas da FE para pacientes com epilepsia, especialmente aqueles com ELTM e com alto risco de déficit das FE.

REFERÊNCIAS

BLACK, Leah Chapman et al. **The effect of seizures on working memory and executive functioning performance.** *Epilepsy & Behavior*, [s.l.], v. 17, n. 3, p.412-419, mar. 2010. Elsevier BV. Disponível em: <<https://reader.elsevier.com/reader/sd/pii/S1525505010000119?token=0E0999154FC20F07DAF5487EAD287875BC7DE63B6A3AF79A665DDCA6E78D52820E8BFAD11AFD7BDBA9AE35675FBBCBB8>>. Acesso em: 07 nov. 2019.

CHAKRAVARTY, Kamalesh et al. **Effect of sleep quality on memory, executive function,**

and language performance in patients with refractory focal epilepsy and controlled epilepsy versus healthy controls – A prospective study. *Epilepsy & Behavior*, [s.l.], v. 92, p.176-183, mar. 2019. Elsevier BV. Disponível em: <<https://reader.elsevier.com/reader/sd/pii/S1525505018309892?token=22D5EC773916C5B9B0EE3EEE13466BF1B2A9D0C804F858B180AC477298FF766117410D1AEB391DB539E3D6D41824AFD7>>. Acesso em: 26 out. 2019.

CAMPANHOLO, K. R., et al. **Trail-making and Stroop tests in a Brazilian sample.** *Dement Neuropsychol*: march, 8(1):26-3.2014.

CAMPIGLIA, M, et al. **Avaliação do funcionamento executivo diário de crianças com epilepsia frontal ou temporal.** *Epilepsy and Behavior*. v. 39, p. 12-20. 2014. Disponível em: <[https://www.epilepsybehavior.com/article/S1525-5050\(14\)00276-5/abstract](https://www.epilepsybehavior.com/article/S1525-5050(14)00276-5/abstract)>. Acesso em 11 nov. 2019.

HERMANN, B; SEIDENBERG, M. **Epilepsy and cognition.** *Epilepsy Currents*. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/doi/10.1111/j.1535-7511.2007.00151.x>>. Acesso em: 11 nov. 2019.

HERNANDEZ, Maria Teresa et al. **Deficits in executive functions and motor coordination in children with frontal lobe epilepsy.** *Neuropsychologia*, [s.l.], v. 40, n. 4, p.384-400, 2002. Elsevier BV. Disponível em: <<https://reader.elsevier.com/reader/sd/pii/S0028393201001300?token=A24C2C6B445D8FDCC096685A4D743CECbFE0BAB4F8E19D730AA022B9CEB5FDBC973FBD5F45510575495A2CE9F768E508>>. Acesso em: 10 out. 2019.

KELLER, Simon Sean et al. **Quantitative MRI of the prefrontal cortex and executive function in patients with temporal lobe epilepsy.** *Epilepsy & Behavior*, [s.l.], v. 15, n. 2, p.186-195, jun. 2009. Elsevier BV. Disponível em: <<https://reader.elsevier.com/reader/sd/pii/S1525505009001383?token=CEBD2BD6618A17F9F8B2D8F2CD4C0A313F8B4DC49409025429BBCB7AA63431C03DD12879CE2D19BF89EFE70B75B8C3C6>>. Acesso em: 07 out. 2019.

KELLER, Simon Sean; ROBERTS, Neil. **Voxel-based morphometry of temporal lobe epilepsy: An introduction and review of the literature.** *Epilepsia: Official Journal of the International League Against Epilepsy*, [s.l.], v. 49, n. 5, p.741-757, maio 2008. Wiley. Disponível em: <<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/j.1528-1167.2007.01485.x>>. Acesso em: 01 nov. 2019.

LABUDDA, Kirsten et al. **Decision making in patients with temporal lobe epilepsy.** *Neuropsychologia* [s.l.], v. 47, n. 1, p.50-58, jan. 2009. Elsevier BV. Disponível em: <<https://reader.elsevier.com/reader/sd/pii/S0028393208003564?token=8FA7DD054DE04E286CE2EF4F38403F7670A4B1D849A8E7740054F410107B240F75F9953A5EA39A8DB298ECED67668E58>>. Acesso em: 03 nov. 2019.

LIN, J; MULA, M; HERMANN, B. **Uncovering the neurobehavioural comorbidities of epilepsy over the lifespan.** National Library of Medicine National Institutes of Health. 2012. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S014067361261455X?via%3Dihub>>. Acesso em: 11 nov. 2019.

MARTIN, R.C et al. **Wisconsin Card Sorting performance in patients with temporal lobe epilepsy, clinical and neuroanatomical correlates**

Epilepsia, 41 (2000), pp. 1626-1632. Disponível em: <<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/j.1499-1654.2000.001626.x>>. Acesso em: 11 nov. 2019.

MOSCHETTA, Sylvie Carolina Paes. **Epilepsia Mioclônica Juvenil: avaliação das funções atencionais e executivas, traços de personalidade e adequação social.** 2009 Dissertação (Mestrado em Psiquiatria). Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

NERI, Marina L. et al. **Neuropsychological assessment of children with rolandic epilepsy: Executive functions.** *Epilepsy & Behavior*, Campinas, SP, v. 24, n. 4, p.403-407, ago. 2012. Elsevier BV. Disponível em: <<https://reader.elsevier.com/reader/sd/pii/S1525505012003393?token=28DADC922D5FE27A554DB0B345415C190140306DE0FD283C4758B92B0F2CC11F69688E933636E095B20CCDE726E6043A>>. Acesso em: 15 out. 2019.

NETO, José de Caldas Simões et al. **Associação entre o nível de atividade física e o desempenho cognitivo em crianças.** *Id on Line Ver. Mult. Psic.*, v. 12, n. 39, p. 713-715, 2018.

OLIVEIRA, Thaís Dell'Oro Oliveira et al. **Propriedades psicométricas do Teste dos Cinco Dígitos para o contexto brasileiro: estudo preliminar com a população adulta.** I Congresso da Sociedade Brasileira de Neuropsicologia Jovem, Belo Horizonte, Minas Gerais, 2014.

SANTOS, Juliano dos. **Validação do teste de trilhas-B (trail making test-B) para uso em pacientes brasileiros com câncer em cuidados paliativos.** 2011. Tese de Doutorado (Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo). Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

SEDÓ, Manuel; de PAULA, Jonas Jardim; MALLOY-DINIZ, Leandro Fernandes. **O Teste dos Cinco Dígitos.** São Paulo: Hogrefe, 2015.

SPELLMAN, T. **Hippocampal-prefrontal input supports spatial encoding in working memory.** National Library of Medicine National Institutes of Health. 2015. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26053122>>. Acesso em: 11 nov. 2019.

TUDESCO, Ivanda de Souza Silva et al. **Assessment of working memory in patients with mesial temporal lobe epilepsy associated with unilateral hippocampal sclerosis.** *Epilepsy & Behavior*, São Paulo, v. 18, n. 3, p.223-228, jul. 2010. Elsevier BV. Disponível em: <<https://reader.elsevier.com/reader/sd/pii/S152550501000315X?token=D30EFC534D082D370D53444554D69395E32C1C967583D64436C04817CBA64D219F9CE3E69F103DF3650619D5F7E58B92>>. Acesso em: 05 nov. 2019.

ZAMARIAN, Laura et al. **Executive Functions in Chronic Mesial Temporal Lobe Epilepsy.** *Epilepsy Research And Treatment*, [s.l.], v. 2011, p.1-11, 2011. Hindawi Limited. Disponível em: <<http://downloads.hindawi.com/archive/2011/596174.pdf>>. Acesso em: 02 out. 2019.

SOBRE O ORGANIZADOR

RUI MAIA DIAMANTINO - É graduado em Processamento de Dados pela Universidade Federal da Bahia (1979) e em Psicologia pela Universidade Federal da Bahia (2007). Tem experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em Arquitetura de Sistemas de Computação. Tem formação e experiência em teoria e clínica psicanalíticas. Exerce atividade clínica como psicólogo. É especialista em Teoria Psicanalítica, mestre em Psicologia pela Universidade Federal da Bahia (2010), área de concentração - Psicologia Social e do Trabalho, linha de pesquisa - Cognição e Representações Sociais orientado pelo Prof. Dr. Marcus Vinícius de Oliveira Silva, doutor em Psicologia pela Universidade Federal da Bahia (2014), área de concentração - Psicologia Social e do Trabalho, linha de pesquisa - Indivíduo e Trabalho: Processos micro organizacionais, sob a orientação da Profa. Dra. Sonia Maria Guedes Gondim. Foi Professor Assistente da Universidade Salvador - UNIFACS, onde lecionou disciplinas da graduação, desenvolveu atividades de pesquisa e extensão universitárias e participou do Colegiado de Curso do Curso de Psicologia. Ensinou a disciplina de Psicopatologia da Psicologia do Trânsito na pós-graduação *latu sensu* de Psicologia do Trânsito na FTC, Salvador, Bahia. Integra o núcleo docente estruturante (NDE) do curso de Psicologia da Faculdade Santa Casa, também em Salvador, Bahia. Tem artigos publicados em periódicos e capítulos de livros sobre clínica psicanalítica, psicologia organizacional, envelhecimento e psicossociologia. É revisor da Revista de Administração da Universidade Mackenzie (RAM) e integra o quadro de colaboradores da Editora Atena (Paraná).

ÍNDICE REMISSIVO

A

Avaliação neuropsicológica 34, 35, 37, 39, 41, 43, 84, 86

C

Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) 69

Crise epiléptica 35, 84

D

Declínio Cognitivo 25, 26, 28, 30, 36, 88

E

Envelhecimento 22, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 72, 73, 74, 77, 92

Epilepsia refratária 35, 36, 42, 89

Estimulação cognitiva 25, 26, 29, 30, 32, 33

F

Fenomenologia 54, 56, 57, 58, 59, 62, 63, 69, 70

Funções cognitivas 25, 26, 28, 29, 43, 73, 85

Funções executivas 28, 32, 37, 40, 83, 84, 85, 87, 89

G

Gravidez 78, 79, 80, 81, 82

H

Hospital de Custódia e Tratamento 1, 6, 12, 13

I

Inclusão social 71

L

Loucura 1, 3, 4, 10, 11, 13, 14, 24, 55, 56, 70

M

Medicalização 15, 17, 21, 22, 24

Medidas socioeducativas 15, 18, 19, 22, 23, 24

Mídias Sociais 45, 47, 51

N

Neuropsicologia 33, 34, 39, 41, 83, 84, 86, 91

P

Pessoa idosa 71, 73, 74, 76, 77

Pré-natal psicológico (PNP) 78, 79, 80, 81, 82

Processos de subjetivação 15, 16, 20, 22

Psicanálise 1, 3, 6, 7, 9, 10, 12, 13, 14, 48, 58, 69

Psicologia 1, 11, 12, 13, 14, 23, 24, 34, 45, 53, 54, 69, 70, 71, 73, 74, 77, 81, 82, 83, 92

Puerpério 78, 79, 80, 81, 82

Q

Qualidade de vida 25, 26, 30, 32, 36, 38, 71, 73, 84

R

Reforma psiquiátrica 11, 55, 56, 63

S

Saúde mental 5, 12, 13, 14, 25, 26, 30, 32, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 63, 64, 66, 68, 69, 70, 73, 74, 77, 78, 79, 80, 82

T

Transtornos alimentares 45, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 53

Transtornos dismórficos 45, 47

 **Atena**
Editora

2 0 2 0